

Elementos do Projeto Político Profissional da Associação Nacional das Enfermeiras Diplomadas Brasileiras presentes nos Annaes de Enfermagem

Elements of the Political Professional Project of the Brazilian Graduate Nurses National Association present in the Annaes de Enfermagem

Elementos del Proyecto Político Profesional de la Asociación Nacional de Enfermeras Graduadas Brasileiras presentes en los Annaes de Enfermagem

Jane Liliâne Gonçalves da Cruz

Aluna da Faculdade de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro (UNISA), São Paulo, SP.

Isaac Rosa Marques

Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Professor Adjunto da Faculdade de Enfermagem da Universidade de Santo Amaro (UNISA), São Paulo, SP. Orientador do trabalho.

Trabalho de Conclusão de Curso.

RESUMO

A revista Annaes de Enfermagem foi criada para publicar idéias, conceitos, resultados da produção científica, reflexões e, principalmente, o de expor e discutir o Projeto Político Profissional da Associação Nacional de Enfermeiras Diplomadas Brasileiras (ANEDB). Este estudo teve como objetivo descrever e caracterizar estes elementos presentes na referida revista no período de 1932 a 1941. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa pelo método histórico. Os principais elementos do projeto político compreendem os atributos desejáveis no enfermeiro como altruísmo, abnegação, patriotismo, senso humanitário, progresso profissional ligado à educação, arte, ideal, ética e componentes da religião cristã. Todos estes elementos fizeram parte de um projeto político que visava a integração da enfermagem no contexto de saúde nacional da época. (118 palavras).

Descritores: História da enfermagem; Sociedades de enfermagem; Política organizacional; Publicações periódicas.

ABSTRACT

The journal Annaes de Enfermagem was created to publish ideas, concepts, results of scientific production, reflections and, mainly to expose the Political Professional Project of the Associação Nacional de Enfermeiras Diplomadas Brasileiras (Brazilian Graduate Nurses National Association). This study aimed at describing and characterizing that elements as they were present in the referred journal in the periodo from 1932 up to 1941. This is a qualitative study based on the historical method. Main elements of the political project comprehends the desired attributes for the nurse as altruism, abnegation, patriotism, humanitary sense, professional progress linked to education, art, ideal, ethics and components of Christian religion. These elements made part of a political project that aimed at integrating nursing in the health national context by that time.

Descriptors: History of nursing; Societies, nursing; Organizational policy; Periodicals.

RESUMEN

El periódico Annaes de Enfermagem fue creado para publicar ideas, conceptos, resultados de la producción científica, reflexiones y principalmente o de presentar y discutir el proyecto político profesional de la Asociación Nacional de Enfermeras Graduadas Brasileiras. Este estudio tuvo como objetivo describir y caracterizar estos elementos presentes en este periódico en lo periodo de 1932 hasta 1941. Tratase de un estudio de abordaje cualitativa por lo metodo historico. Lo principales elementos del proyecto político comprenden los atributos deseables en lo enfermero como el altruismo, abnegación, patriotismo, senso humano, progreso profesional junto com la educación, arte, ideal, etica y componentes de la religión cristiana. Todos los elementos hicieron parte del proyecto político que objetivó la integración de la enfermería en el contexto de salud en ámbito nacional a la epoca.

Descritores: Historia de la enfermería; Sociedades de enfermería; Política organizacional; Publicaciones periódicas

Cruz JLG, Marques IR. Elementos do Projeto Político Profissional da Associação Nacional das Enfermeiras Diplomadas Brasileiras presentes nos Annaes de Enfermagem. Rev Bras Enferm 2006; 59(esp): 438-41.

INTRODUÇÃO

A organização dos profissionais por meio de associações ou sociedades é uma das formas de alcançar o desenvolvimento da profissão. No Brasil, a primeira organização dos profissionais de enfermagem foi a Associação Nacional de Enfermeiras Diplomadas Brasileiras (ANEDB). Seu surgimento está intimamente relacionado com a existência da primeira escola oficial de enfermeiras, a Escola de Enfermeiras Anna Nery (EEAN), fundada em 1923⁽¹⁾. O nome da escola foi escolhido

como homenagem a esta tão ilustre personagem da história da enfermagem brasileira.

A fundação da ANEDB decorreu da fundação da Escola de Enfermeiras Anna Nery, assim com a criação dos Annaes de Enfermagem decorreu da fundação da ANEDB. A fundação da EEAN ocorreu no ano de 1923, através do decreto de Nº 16.300 de 31/12/1923 quando a mesma se tornou oficial⁽²⁾. Com o objetivo de instruir e diplomar enfermeiras, através do órgão oficial a EEAN seguia o propósito de formar profissionais para serviços sanitários, trabalhos gerais, especializadas em hospitais e clínicas privada⁽¹⁾.

Nesta fase inicial a escola contou com um grupo de quinze alunas, mas destas quinze somente quatro conseguiram concluir o curso no mês de julho de 1925⁽²⁾.

Houve outro decreto presidencial de Nº 17.268 de 31/08/1926 no qual ficou estabelecido que a então escola de enfermeiras se tornaria subordinada à superintendência do Serviço de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública (DNSP)⁽²⁾.

Anos mais tarde, como consequência, ocorreu a regulamentação do ensino de enfermagem no Brasil, pelo decreto de Nº 20.109 de 15/06/1931⁽¹⁾. E com isto o título de Enfermeiros e Enfermeiras diplomadas só seriam reconhecidos após o registro dos mesmos no DNSP.

Desde então a Enfermagem conheceu consideráveis avanços tanto na produção do saber específico como dos aspectos legais do exercício profissional, a regulamentação de seu ensino e a sua organização como categoria profissional, avanços estes consubstanciados pela criação da ANEDB, que mais tarde se tornou na Associação Brasileira de Enfermagem⁽¹⁾.

A ANEDB foi fundada em 12 de agosto de 1926, ainda por um período de mais ou menos três anos funcionava informalmente, pois não estava registrada em cartório. Somente em maio do ano de 1929 que foi publicado no Diário Oficial da União. Segundo Kakehashi⁽¹⁾, o objetivo principal da entidade era elevar o padrão da profissão.

Acreditando que a profissão, para que possa crescer seria necessário não só uma associação, mas também uma revista que divulgasse a classe. No ano de 1929 Edith Magalhães Fraenkel, ao participar de uma reunião, fora aconselhada por Lillian Clayton do *American Journal of Nursing*, que comesçassem a publicar a revista ⁽¹⁾.

A revista Annaes de Enfermagem foi criada em maio de 1932 e está ligada a nomes como o de Edith de Magalhães Fraenkel, presidente da ANEDB e Rachel Haddock Lobo, diretora da Escola Anna Nery. E, mais precisamente, a idéia virou realidade graças ao esforço de Rachel Haddock Lobo e também de Zaira Cintra Vidal⁽¹⁾.

O objetivo da criação de um periódico de enfermagem, como foi a criação dos Annaes de Enfermagem, foi o de estabelecer um meio de divulgação através do qual fosse possível a publicação de idéias, conceitos, resultados da produção científica, reflexões e, principalmente, o de expor e discutir o projeto político da ANEDB.

Neste sentido, este estudo teve como objetivo descrever e caracterizar os elementos presentes nos Annaes de Enfermagem no período de 1932 a 1941, que fazem menção ao Projeto Político Profissional da ANEDB.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa cujo desenho é o método histórico⁽³⁾. O fenômeno de interesse ou objeto de estudo é a manifestação do projeto político da ANEDB a partir de fonte primária, que é o acervo dos Annaes de Enfermagem, publicados no período de 1932 a 1941, o qual constitui-se em população de estudo. A amostra foi composta pelos editoriais e artigos conceituais que atendem aos conceitos a serem extraídos do estudo.

O material foi adquirido por empréstimo junto à secretaria da Revista

Brasileira de Enfermagem com sede em Brasília, sendo que o mesmo foi digitalizado e posteriormente impresso para a devida manipulação e análise necessárias à realização do trabalho.

Para análise do material foi feita a leitura integral de todos os fascículos publicados no período de 1932 a 1941. Dentro do período compreendido foram selecionadas quatorze edições, dentre essas somente oito continham a seção intitulada "editorial", tomada como base para a captação do conceito pretendido. Após esta fase, procedeu-se a leitura mais detalhada dos editoriais e mesmos de outros artigos que apresentassem implicitamente o projeto político da ANEDB.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A organização da revista nos primeiros fascículos não é muito clara. No primeiro número, por exemplo, são apresentadas diversas categorias de textos, começando com esboços bibliográficos, homenagens, reflexões, artigos técnicos, artigos educacionais, publicação de discursos e conferências, apresentação de perfis, seção literária, página do estudante, bibliografia, noticiário e crítica humorista. Nos números seguintes a revista começou a ganhar em termos editoriais, apresentava as seguintes seções: editorial, eomorial, artigos técnicos, reprodução de aulas inaugurais, bibliografias de personalidades, discursos de paraninfos, oração da enfermeira, seção literária, artes femininas, crítica humorística, curiosidades literárias, gafes de médicos e enfermeiras. Alguns textos foram traduzidos da revista *American Journal of Nursing*.

Dentre as seções da revista, a que foi escolhida como principal fonte de dados foi a seção do editorial. Com a finalidade de melhor compreender e extrair dos editoriais, como era mencionado o Projeto Político Profissional da ANEDB. O primeiro texto analisado é considerado como editorial por ser escrito pela redatora da revista e por ser o primeiro a ser apresentado. O mesmo foi apresentado no número 1 do ano 1932⁽⁴⁾, que é um esboço bibliográfico descrito por Rachel Haddock Lobo no qual é abordado o exemplo da personagem Brasileira, a qual tanto contribuiu para tornar a classe da enfermagem conhecida e respeitada como tal, estava citando o exemplo de Anna Nery. Segundo a autora⁽⁴⁾, nós brasileiros devemos ter orgulho de tão belo exemplo de mulher, dedicada, patriota, cheia de energia, mulher mãe, assim como uma figura doce e tranquila. Ainda é possível observar Anna Nery fora um exemplo de heroísmo, ânimo e abnegação.

Neste primeiro editorial é possível verificar implícito nas entrelinhas o surgimento de um dos elementos do Projeto Político Profissional da ANEDB. No final do texto fica mais claro o surgimento do ideal no qual as enfermeiras deveriam se espelhar, no exemplo de altruísmo, senso humanitário e patriótico, apresentados a partir do exemplo de vida de Anna Nery.

O segundo editorial⁽⁵⁾, publicado no mês de dezembro de 1933, trouxe uma homenagem póstuma a Rachel Haddock Lobo, cujo falecimento ocorrera no final de Setembro do mesmo ano. O texto traça um perfil desta grande enfermeira, atribuindo a ela o título de "Professora de Sofrimento". Rachel fora uma das grandes responsáveis pelo aparecimento dos Annaes de Enfermagem e também sua primeira redatora (editora). O texto menciona a mesma como uma companheira de lutas e sonhos, uma fanática pela profissão, que tinha razão de ser e existir no ideal de conseguir mais e melhor para a profissão.

Analisando o texto deste editorial, é possível perceber como o perfil das enfermeiras que assumiam os postos de frente, tanto da ANEDB como dos Annaes de Enfermagem, a presença de várias características que indiretamente esboçam o elementos do Projeto Político Profissional da ANEDB. O altruísmo, o idealismo, o companheirismo, a busca por realização de sonhos que pertencem a uma categoria e não à pessoas como indivíduos tão somente. Estes fragmentos são embriões que contribuíram para a construção/desenvolvimento do Projeto Político

Profissional da ANEDB nos anos seguintes.

No fascículo número 3 de Abril de 1934, o primeiro texto⁽⁶⁾ traz outro acontecimento triste. Trata-se de uma homenagem póstuma, traduzida do *American Journal of Nursing*, a Miss Lillian Clayton, enfermeira americana. Neste texto são apresentados outros atributos desejáveis a uma enfermeira a partir do exemplo de vida da protagonista. Lillian Clayton fora uma das defensoras da idéia de que a ANEDB deveria ter uma publicação exclusivamente direcionada aos enfermeiros.

No texto seguinte identificado como editorial⁽⁷⁾, apresenta os atributos esperados para candidata a enfermeira. Atributos estes expressados a partir de uma figura geométrica e pelas palavras "ciência", "arte" e "ideal". A figura na visão de Isabel Stewart é um equilátero por sua perfeição. A palavra "ideal" é colocada como o alicerce de todas as artes, "força que leva a vencer dificuldades, incentivo nos momentos de esmorecimento". O ideal é "a força que rege a verdadeira enfermeira". A "ciência" é a segunda qualidade necessária à enfermeira, sem ela não há identidade profissional e, a terceira palavra "arte", significa a habilidade ou capacidade executiva. É com o conhecimento de sua habilidade executiva que a enfermeira pode ser avaliada profissionalmente. De uma maneira geral, estes três grandes atributos definem o perfil esperado das enfermeiras para a época. Também neste texto é possível visualizar, de maneira implícita, o Projeto Político Profissional da ANEDB para a época.

No editorial de número 4 de 1934⁽⁸⁾ foi de autoria de Lycia Ribeiro Lopes. No texto autora discorre sobre os elementos da capa dos Annaes de Enfermagem, ampliando o significado do triângulo da enfermeira⁽⁹⁾. Estes elementos foram extraídos da mitologia egípcia, nos quais são mostradas as divindades como "*Hathor*", que significa deusa da fecundidade. Este elemento foi utilizado porque significa a força semeadora, germinadora e construtora do mundo sob os seus mais belos aspectos de realização, abundância e felicidade. "*Nuit*", é a deusa do céu; "*Rá*", a deusa do sol; "*Thot*", é a divindade da mentalidade simples, religiosa e cismadora de seu povo. "*Thot*" é também o propulsor das ciências, do progresso e da prosperidade.

Ao analisar cada um destes elementos extraídos da mitologia egípcia, é possível perceber a dimensão que foi estabelecida para o Projeto Político Profissional da ANEDB para a época. A utilização destas figuras visava a alcançar um maior destaque para a profissão, buscando atrair um número maior de interessados em galgar os caminhos de uma profissão que começava a crescer em nosso país.

No editorial do número 5 de 1934⁽⁹⁾ o contexto deste artigo difere dos demais, pois fala da memória e em específico do sistema nervoso e como ocorrem os estímulos. A memória é um resultado de um estímulo que por sua vez atravessa a sinapse. Dentro do contexto a autor expõe o que alguns psicólogos falam sobre a memória e distinguem a capacidade de reconhecimento das lembranças, tanto no tempo quanto no espaço. Os psicólogos defendem o ponto vista de que o ser humano tem uma capacidade de memória, que resulta em três tipos de memória que são: memória de fixação, memória de conservação e a memória de reprodução.

Analisando este editorial, não há uma ligação direta como Projeto Político Profissional, mas nas entrelinhas o mesmo expressa a capacidade do ser humano de desenvolver-se intelectualmente. E, uma classe para que possa ser reconhecida além de organização no nível de associação, deve estar sempre aprimorando o conhecimento científico pois é só assim que há um crescimento.

O editorial do número 6 do ano de 1935⁽¹⁰⁾ trouxe uma homenagem póstuma ao Dr. Carlos Chagas, o qual figurava como um trabalhador infatigável, um dos maiores apoiadores da Enfermagem moderna no Brasil. Homem de larga visão, higienista modelar, responsável por trazer a comissão técnica de Enfermeiras Americanas até o nosso país. E assim tornou possível o surgimento da Escola de Enfermagem Anna

Nery. Falar do Dr. Carlos Chagas é falar da Saúde Pública e da transformação que trouxe a sua determinação. Por ser um cientista de renome graças ao seu trabalho árduo como cientista e o mesmo foi responsável por pela descoberta do "*Tripanossoma cruzi*".

Analisando este personagem, fica bem claro o Projeto Político Profissional da ANEDB, que também foi possível graças ao primeiro passo dado pelo Dr. Carlos Chagas, pois foi ele quem mais acreditou nesta classe. E no ano de 1920, por intermédio do Departamento de Saúde Pública (DNSP), buscou o auxílio do *Internacional Health Board*, que enviaram um grupo de enfermeiras americanas para o Brasil. E assim iniciou a enfermagem técnica, e como consequência do trabalho do Dr. Carlos Chagas a profissão deixou de ser considerada como arte de caridade e sacrifícios, mas passou a ser uma classe profissional.

No número 11 do ano de 1937⁽¹¹⁾ o primeiro texto não tem característica de editorial e também não apresenta a autoria. No contexto, o tema abordado era sobre o Natal e sobre as realizações surpreendentes e gigantescas do presente aos feitos heróicos, do passado mais remoto das lutas épicas de entrosamento, das ambições e conquistas contemporâneas. Este período expressa as angústias da humanidade. Percebe-se que humanidade fica entre as afirmações do ontem e do hoje ou negando a expressão da verdade. Tudo para expressar que esta luta está em torno da ciência e da religião, mas ambas ensinam a verdade. Tanto a ciência quanto a religião trabalham com uma única finalidade, que é formar um só corpo, embora apresente duas faces.

Analisando este fascículo que exprime na palavra "Natal" como uma forma de mostrar dor e a miséria humana, as enfermeiras devem buscar forças no Criador, pois quando prestamos assistência certamente estaremos mais próximos de Deus. O texto compara o Natal com a oração da enfermeira, pois as profissionais, devem estar preparadas para enfrentar a dor e a miséria humana. E na oração fica bem claro o trabalho da enfermagem. "*Aqueles que lidam de perto com a dor e a miséria humana, por certo sentem Cristo mais junto de si, dando coragem, desprendimento, inspirando a palavra consolo que deve ser pronunciada Natal*". E as enfermeiras devem estar preparadas para período de alegrias e preces. E nesta busca da perfeição há a oração da enfermeira.

Eu me consagro a ti, meu Deus,

E só, Oh! meu senhor, de tua causa em pós;

A todos os que a dor ou que a aflição consome;

Com esse abrasado e piedoso desvelo;

De que aprendo a lição no teu amor por nós.

Neste texto torna-se clara a ligação da religião com a profissão, até porque a Enfermagem era exercida pelas irmãs de caridade, que visavam a salvação de almas e isto porque a profissão estava vinculada ao pensamento religioso. Ainda cabe dizer que a profissional de Enfermagem neste período era conceituada como enviada de Deus.

No editorial do número 15 do ano 1938⁽¹²⁾ o contexto aborda sobre a mentira infantil, nesta edição o Dr. Plínio Olinto, um constante colaborador nos primórdios dos Annaes de Enfermagem, refere que a criança tem um grau de intelectualidade, mas também tem uma maior ou menor tendência a mentir. Isto merece uma atenção tanto da educação quanto da medicina legal.

Na educação, para inculcar o amor à verdade e à prática da lealdade, e na medicina pelas conclusões a tirar sobre o valor do testemunho infantil. No âmbito da psicologia a mentira é produzida pela dificuldade de raciocínio e a criança acaba por produzir o que ouve e vê. A psicologia também relaciona a consciência à criança, que muitas vezes na criança existem estados conscientes e imaginação exaltada.

Analisando este editorial, não há uma relação com o Projeto Político,

Profissional, pois em que pode ser comparado com a mentira no trabalho da Enfermagem. Mas nas entrelinhas é possível perceber que para que uma profissão cresça deve estar preparada para lidar com as adversidades do dia a dia do trabalho, como a mentira.

No editorial do número 17 do ano 1941⁽¹³⁾, o discurso abordado toca na questão da dedicação e do amor a profissão. A enfermeira Ana Nava homenageava a personagem da D. Ana Nery, que por si só, já um patrimônio moral e espiritual da raça humana.

Analisando este último editorial, torna-se bem claro nas entrelinhas o Projeto Político Profissional ANEDB, pois a candidata à enfermeira deve ter ou pelo menos deve se espelhar no exemplo de Ana Nery, o qual foi e é até os dias de hoje o espírito de abnegação e amor ao próximo.

CONCLUSÃO

Este trabalho possibilitou redescobrir não somente os elementos do Projeto Político Profissional da ANEDB, mas também o percurso e as circunstâncias sócio-históricas que permearam o cenário de desenvolvimento da profissão nos primórdios da Enfermagem Moderna no Brasil.

A ANEDB foi criada com o objetivo de elevar o padrão da profissão em busca do progresso da educação de enfermeiras e pelo estabelecimento de escolas com os mesmos requisitos da escola oficial do governo federal.

Com isto foi possível concluir que na revista Annaes de Enfermagem foi explicitado os elementos que configuraram o Projeto Político Profissional da ANEDB durante o período de 1932 a 1941. Primeiramente apresentando os atributos pessoais desejáveis às enfermeiras ingressantes na profissão. Atributos como: altruísmo, senso humanitário e patriótico, idealismo e companheirismo. Estes atributos ficam claros no primeiro fascículo intitulado como editorial. O objetivo da explicitação deste perfil era o de mostrar que a enfermagem era uma profissão nobre. Visto que era uma profissão própria do sexo feminino e as candidatas, ao se profissionalizarem, estariam desenvolvendo um importante trabalho em prol da nação.

Quanto aos aspectos do desenvolvimento profissional, foi possível

verificar no terceiro, quarto, quinto e sexto fascículos que o desenvolvimento profissional só ocorre a partir dos seguintes atributos que são ciência (alicerce), arte (identidade profissional) e o ideal (habilidade). Estes textos reforçam que o desenvolvimento profissional só acontece para aqueles que seguem os atributos citados e associado a eles outros como o aprimoramento do conhecimento, justamente com o propósito de elevar o padrão da profissão. Isto é observado no progresso profissional, pois a enfermagem passou a ser reconhecida como profissão altamente importante no campo da saúde, muito embora no meio político ainda não tinha forças para se constituir e até mesmo se organizar para oferecer uma resistência ao modelo político vigente naquele período. Ainda dentro do desenvolvimento profissional fica claro a conquista da classe com o trabalho iniciado pelo Dr. Carlos Chagas e no sexto fascículo é claro a mudança de visão da enfermagem. Esta mudança deixou de ser considerada apenas como arte e trabalho de caridade, para então ser reconhecida como profissão.

Outro elemento verificado foi a presença da religiosidade e da Ética na formação profissional do enfermeiro. No fascículo onze e dezessete estão apresentados estes atributos necessários ao candidato que desejava exercer a profissão, como ser ético e sempre trabalhar com a verdade tanto do conhecimento científico. Já o fascículo dezessete reforça novamente que os profissionais devem seguir o exemplo de Anna Nery, pois nela era possível encontrar atributos como altruísmo, abnegação e amor a profissão. Isto foi verificado pelo uso da simbologia do Natal e o retornando às figuras de personagens históricos da Enfermagem.

Portanto, o Projeto Político Profissional da ANEDB foi desenvolvido a partir da ligação com o próprio processo de surgimento e desenvolvimento da enfermagem moderna em nosso país. E os personagens da história foram o elo de ligação entre o passado e o presente. Muitos destes elementos ainda podem ser observados no projeto político-profissional em vigência.

Neste material foi possível encontrar uma riqueza de informações sobre o surgimento e desenvolvimento da enfermagem da época. Além disso, foi possível encontrar implicitamente os elementos do Projeto Político Profissional da ANEDB.

REFERÊNCIAS

1. KakehashiTY. Revista Brasileira de Enfermagem e a Política de Identidade Profissional da Enfermeira no Brasil -1932 a 1941 (tese). São Paulo (SP): Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 1999.
2. Dicionário Histórico-Biográfico das Ciências da Saúde no Brasil (1832-193). Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz (citado em: 12 fev 2006). Disponível em: URL: <http://www.dichistoriasaude.coc.fiocruz.br>
3. Marcus MT, Liehr PR. Abordagens de pesquisa qualitativa. In: LoBiondo-Wood G, Haber J. pesquisa em enfermagem – métodos, avaliação crítica e utilização. 4ª ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara-Koogan; 2001. p. 122-39.
4. Lobo RH. Um exemplo (editorial). Annaes Enferm 1932 maio; 1(1): 3.
5. Associação Nacional de Enfermeiras Diplomadas Brasileiras (ANEDB). Ad memoriam (editorial). Annaes Enferm 1933 dez; 2(2): 2-3.
6. Associação Nacional de Enfermeiras Diplomadas Brasileiras (ANEDB). Em memória – S. Lillian Clayton, 1874-1930. Annaes Enferm 1934 abr; 2(3): 5-9.
7. Vidal ZC. O triângulo da enfermeira (editorial). Annaes Enferm 1934 abr; 2(3): 11-12.
8. Lopes LR. (editorial). Annaes Enferm 1934 jul; 2(4): 3.
9. Olinto P. Memória (editorial). Annaes Enferm 1934 out; 2(5): 3-4.
10. Associação Nacional de Enfermeiras Diplomadas Brasileiras (ANEDB). Em memória - Carlos Chagas, 1879-1934. Annaes Enferm 1935 jan; 3(6): 3.
11. Associação Nacional de Enfermeiras Diplomadas Brasileiras (ANEDB). Natal . Annaes Enferm 1937 dez; 5(11): 4-5.
12. Olinto P. Sobre a mentira infantil. Annaes Enferm 1938 dez; 6(15): 4-5.
13. Nava A. Anna Nery. Annaes Enferm 1941 abr; 9(17): 3.